

Memorial Descritivo

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUDADES

Neste memorial estão especificados os materiais que serão usados na edificação desta obra de acordo com ambas as partes, contratante e contratada.

FORMMATO
Construtora e Incorporadora

Marcelo Augusto Müller
Engenheiro Civil
CREA/SC: 105605-2

Igor Augusto Cruz
Arquiteto e Urbanista
CAU/SC: A162972-7

MEMORIAL DESCRITIVO

1 - Características

Obra: Ampliação de Sede Esportiva – Linha Alto Maipú

Local: Linha Alto Maipú, Saudades/SC

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUDADES**

Área Ampliada: 48,45m²

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão, o uso dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução da construção.

2 - Especificações técnicas:

2.1 Limpeza

Será feita uma roçada parcial do terreno, somente eliminando árvores e arbustos necessários para execução da obra.

3 – Locação da Obra

Será realizada a partir das cotas fixadas no projeto. O quadro de marcação será executado com guias de cedrinho 2,5 x 15 cm, fixadas em escoras de eucalipto, 50 cm enterradas no solo e espaçadas em 1,80 m. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observando-se o nivelamento de esquadro da obra. Após o término deste serviço o responsável será comunicado para que possa fazer as devidas verificações.

4 – Fundações e estruturas de concreto armado

Serão do tipo Sapata rasa, vigas baldrame.

Sobre a fundação será executada a viga de baldrame, nas dimensões de projeto.

Sobre a viga de baldrame, curada, e será executada a impermeabilização com duas de mãos de hidroasfalto, aplicando e cobrindo as laterais da viga no mínimo 10 cm.

5 - Estrutura

A estrutura da obra será em concreto armado, sendo a fundação do tipo rasa, composta por vigas baldrame. O concreto usado será confeccionado em obra de forma mecânica, atingindo um FCK \geq 20 Mpa, toda a estrutura deve ser armada conforme determina o projeto estrutural, deverão ser colocados ganchos nas vigas cintas para fixação da cobertura.

6 – Alvenaria

Serão executadas em tijolo cerâmico de seis furos, nas dimensões de projeto. Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação.

Para a Fixação das esquadrias de madeira serão empregados tacos de madeira de lei. Sobre todas as portas e janelas deverão existir vigas armadas conforme o tamanho do vão, com no mínimo duas barras de ferro Ø6,3mm, apoiadas em pelo menos 20cm em cada lado do vão.

7 – Contrapiso

No esquadro da obra após a compactação do solo, que deverão ser feitas em camadas de 20 cm, será colocada uma camada de brita n.º 01 com 5 cm de espessura. Após ser molhada esta camada, será colocada uma camada de concreto FCK \geq 13,5Mpa, na espessura mínima de 5 cm, devendo ser reguada. Para impermeabilização do contrapiso, será adicionada ao concreto,

solução impermeabilizante, na proporção indicada pelo fabricante. Todos os caimentos para as águas de lavação, deverão ser dados no contrapiso.

8 – Cobertura

A estrutura será em tesouras de madeira, devidamente estruturada para agüentar o esforço sobre elas, e seu projeto ficará a cargo do responsável técnico.

Será utilizada madeira de boa qualidade sendo que durante sua execução, a fiscalização se reserva o direito de refugar madeira de má qualidade. E vetada à utilização de madeira de pinus.

A cobertura será com telha de fibrocimento.. O trânsito no telhamento durante a execução dos serviços será sempre sobre tábuas, colocadas no sentido longitudinal e transversal, estas por sua vez transferirão a carga para as peças da estrutura. O telhamento deverá ser executado para uma completa estanqueidade da edificação.

Os telhados serão executados nos níveis conforme o projeto.

9 – Forro

Forro será em PVC.

10 - Revestimentos

Chapisco: o traço para o chapisco deverá ser de 1:3 com cimento e areia grossa, ou seja, a que passa na peneira 4,8mm e fica rebita na 2,4mm, e será aplicada na parede limpa e vassoura e abundantemente molhada com esguicho de mangueira.

Emboço: os emboços só serão iniciados após completa pega de argamassa das alvenarias e chapisco, e depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito. Os emboços serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão parâmetro áspero para facilitar a aderência. A espessura do emboço não deve ultrapassar a 15 mm.

O traço para o emboço será de 1:2:9 de cimento, cal em pó e areia média. Nas paredes com pintura epóxi, que possam sofrer saponificação em decorrência da alcalinidade da cal, o traço para o emboço será 1:8 de cimento e areia média.

Disposições gerais: as argamassas serão preparadas mecanicamente ou manualmente. O amassamento manual será de regra para as argamassas que contenham cal em pasta.

As argamassas contendo cimento serão usadas dentro de 2,5 horas, a contar do primeiro contato do cimento com a água. Nas argamassas de cal contendo pequena proporção de cimento, adição do cimento será realizada no momento do emprego.

A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.

11 – Instalações Elétricas

Toda a parte elétrica e instalações deverão obedecer aos projetos, bem como as normas da ABNT e CELESC. Os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70°/750V, de fio ou cabo de cobre, de seção conforme o projeto, quando isolados embutidos em eletrodutos na parede ou teto.

Os eletrodutos usados para passagem e proteção dos condutores deverão ser de PVC rígidos, específicos para a aplicação em eletricidade.

A fiação que ficar sobre o forro também deverá ser embutida nos eletrodutos para maior segurança da obra.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados e firmemente ligados às estruturas de suporte e os respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

Só serão empregadas matérias rigorosamente adequadas para a finalidade em vista e que satisfaçam as normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

12 – Instalações hidráulicas e sanitárias

Deverão ser respeitados rigorosamente os detalhes do projeto e normas da ABNT.

Toda a tubulação será executada com tubos e conexões de PVC rígido tipo esgoto e soldável. As tubulações sanitárias enterradas deverão ter um caimento de no mínimo 2% para tubulações até 100 mm. As caixas de inspeção serão executadas em alvenaria, revestidas internamente. O esgoto das águas servidas se dará através de uma fossa séptica de concreto pré-moldado indo posteriormente para o filtro e sumidouro.

As instalações de água fria foram estabelecidas atendendo as mínimas exigências técnicas quanto à higiene, segurança, economia e conforto. Foram visados os pontos de consumo para o dimensionamento dos tubos de alimentação, sendo os mesmos localizados em planta, juntamente com a caixa-d'água.

O dimensionamento da tubulação foi elaborado de forma a garantir um abastecimento contínuo de água ao sistema, com pressões e velocidades adequadas ao perfeito funcionamento.

13 - Pavimentação

Piso em Cerâmica: será utilizado piso em cerâmica na parte em frente a churrasqueira, no restante o acabamento será em concreto desempenado. Este piso será de 1ª qualidade, que deverão ser encharcados de água previamente a colocação, sendo fixadas em argamassa colante industrializada. Ao colocar cada peça cerâmica, fixá-la a argamassa através de pressão com martelo de borracha de modo que não fique vazio entre a argamassa e a cerâmica. Após a fixação da cerâmica e esta adquirir certa resistência proceder à limpeza da mesma.

14 - Esquadrias

As janelas e portas externas serão em vidro temperado de 8 e 10 mm. As portas internas serão de madeira, com folhas semi-ocas.

Ferragens: todas as ferragens para esquadrias serão de metal, acabamento polidas, inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento; as dobradiças ,serão suficientemente robustas, de forma a suportarem, com folga o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.

15 – Pintura

Tintas Utilizadas: As paredes em alvenaria receberão uma demão de selador acrílico e duas demãos de tinta acrílica. Os detalhes em madeira serão pintados com duas demãos de tinta a óleo, sendo os detalhes em metal pintados com duas demãos de tinta esmalte.

OBS.: antes de aplicar a tinta deve-se corrigir falhas da madeira, bem como lixa-la a fim de se obter uma superfície mais homogênea, e com melhor acabamento.

As cores serão definidas pelo proprietário em comum acordo com o responsável técnico.

16 – Limpeza

Toda a obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo o entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, vidros, ferragens e metais.

17 – Considerações Finais

Qualquer modificação no projeto arquitetônico terá que ter previa aprovação do projetista. Todos os serviços e matérias empregados na obra deverão estar em conformidade com as normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosamente verificação, por parte da fiscalização, das perfeitas condições e funcionamento e segurança de todas as instalações de águas, esgotos, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas, etc.

Observação Geral:

Toda e qualquer etapa da obra que for desenvolvida em desacordo com este memorial descritivo, e não tiver a aprovação do responsável técnico, serão de inteira responsabilidade, da contratada (construtor), que desenvolver tal atividade considerada em desacordo. Estando o proprietário em acordo com este parágrafo.

Proprietário

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUDADES
CNPJ: 83.021.881/0001-54

Engenheiro Civil

Marcelo Augusto Muller
Crea Nº 105605-2

Saudades, Junho de 2022